48005 - Estabelecer uma parceria com uma pessoa que lida com subornos e riba (juros)

Pergunta

Há um homem de negócios que recebeu um dinheiro de alguém para fazer negócios por ele, mas aquele que ofereceu esse dinheiro lida com subornos e riba. Existe algum pecado sobre este empresário?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Em primeiro lugar:

Se uma pessoa ganha dinheiro de maneiras ilícitas, como riba, suborno, roubo e trapaça, etc., e sua riqueza é uma combinação de halaal e haraam, é válido fazer negócios com ela: comprando, vendendo e firmando parcerias; entretanto, isto é makruh. Se for sabido que o produto no qual o comércio deve ser feito é haraam por si só, não é permitido entrar em parceria ou trabalhar com esta pessoa nesse negócio.

Ibn Qudaamah disse em al-Mughni (4/180):

Se uma pessoa compra de alguém cuja riqueza inclui haraam e halaal, como um governante injusto ou alguém que lida com riba: se é sabido que o item vendido é da parte halaal de sua riqueza, então é halaal; porém, se é sabido que (o item) é da parte haraam, então é haraam. Se não se sabe qual é a origem do insumo, então o consideramos makruh, devido à possibilidade de ser haraam, mas a venda não é inválida, pela possibilidade de ser halaal, seja o elemento haraam pequeno ou grande. Nesse caso, é uma questão duvidosa. Quanto menor ou maior o elemento haraam, maior ou menor a dúvida. Fim da citação.

É dito em Haashiyat Qaliubi wa ‘Umairah (2/418):

As parcerias são válidas mesmo que sejam makruh, como uma parceria com um dhimmi (um não-muçulmano que vive sob o governo muçulmano), alguém que consome riba e alguém cuja riqueza é majoritariamente haraam. Fim da citação.

Em Haashiyat al-Dasuqi (3/277), é dito:

Saiba que se a riqueza de alguém é majoritariamente halaal e uma pequena parte dela é haraam, a visão correta é que é permitido lidar com esta pessoa, emprestar dinheiro e consumir de sua riqueza, como Ibn al-Qaasim disse, ao contrário da visão de Usbugh, que diz que isso é haraam.

Mas se a riqueza de alguém é majoritariamente haraam e uma pequena parte dela é halaal, a visão de Ibn al-Qaasim é que é makruh lidar com esta pessoa, emprestar dinheiro a ela e consumir de sua riqueza. Esta é a visão correta, contrária à visão de Usbugh, que diz que isso é haraam.

Mas se a riqueza de alguém é totalmente haraam, isso significa que não é permitido lidar com esta pessoa, emprestar dinheiro ou ter qualquer relação com ela, financeira ou não. Fim da citação.

Em segundo lugar:

O que você deve fazer antes de estabelecer uma parceria com essa pessoa é aconselhá-la e incentivá-la a se arrepender e desistir de cometer erros. Esforce-se para encontrar uma boa fonte de renda, pois o Paraíso é bom e ninguém entrará nele, exceto aqueles que são bons. Admoeste-a sobre continuar consumindo a riqueza haraam, pois qualquer corpo nutrido de fontes haraam, o fogo é mais adequado para ele.

E Allah sabe melhor.